

www.saoluís.org/revistapilotis

revista

pilotis

númerodez

Revista Pilotis - nº 10 - março/abril de 2009
Produção interna dos alunos e educadores
do Colégio São Luís

nesta edição:

Sala de aula

Tempo para conhecer e brincar

Vestibular

Um ano para não esquecer

SIGAME

Novo recurso para as salas de aula

Cultura

Dicas para todas as idades

Em busca do melhor, sempre





Uma nova caminhada

As mudanças sempre trazem novos desafios. Chegar a um novo colégio como diretor geral é assumir a responsabilidade de uma nova missão: no caso do São Luís, dar continuidade ao trabalho até então desempenhado pelo anterior reitor, Pe. Smyda, e iniciar novos planos para garantir a educação de excelência de cada um dos nossos alunos.

No Colégio São Luís, fui acolhido por uma equipe de profissionais motivados para começar o ano letivo com coragem e otimismo. Recebemos os antigos e novos alunos com os braços e o coração abertos.

A volta às aulas trouxe um grupo de crianças e adolescentes ansiosos por novos conhecimentos, saudosos das amigadas e dos educadores e felizes por encontrarem aqui alguns ambientes reformados e outros novos para tornar a sua rotina escolar ainda mais aconchegante e prazerosa.

O São Luís é um colégio em constante mudança e atualização, no qual a avaliação faz parte da rotina diária em todas as suas áreas. Em 2008, o CSL tomou a iniciativa de conhecer mais profundamente o seu desempenho e participou de uma avaliação externa, realizada por uma conceituada empresa. O processo e os resultados podem ser conhecidos pelos leitores no texto da matéria de capa desta edição da revista Pilotis.

Que 2009 seja, para todos, um ano de muito trabalho e grandes alegrias.

Deus abençoe a todos com "o orvalho do céu e a riqueza da terra".

Pe. José Luís Fuentes, SJ

Diretor Geral do Colégio São Luís

.3 falaram de nós

.4 aconteceu

sala de aula

.6 Tempo para conhecer e brincar

semana pedagógica

.7 Momento de reflexão e aprendizado

evento

.8 Projetando o futuro da Rede

reforma ortográfica

.9 A polêmica reforma ortográfica

vestibular

.10 Um ano para não esquecer

avalia

.14 Em busca do melhor, sempre

sigame

.17 Novo recurso para as salas de aula

psicomotricidade

.18 Educando para a vida

integral

.19 Projetos Culturais

ética

.20 CSL participa de pesquisa da UNESCO

biblioteca

.21 Em ritmo de mudança e modernização

Falaram de **NÓS**



O MELHOR DE DOIS MUNDOS

Revista *Época Negócios*

Antiga aluna do Colégio São Luís, Daniela Barone Soares é CEO da ONG Impetus Trust, dando assistência a 12 ONGs inglesas.

CONEXÕES CONVOCA OS GRUPOS AMADORES

O Estado de São Paulo

Projeto de Teatro Conexões abre inscrições para a edição 2009, na qual o Colégio São Luís atua como organizador e participante.

Conexões
convoca
os grupos
amadores



ENCONTRO DEBATE SEGURANÇA NA INTERNET

Globonews

A educação e não a proibição são a resposta para o debate sobre a restrição a determinados sites. O Colégio São Luís foi citado como case na reportagem.

LIDERANÇA – O SUCESSO DA II SINU

Revista Informativa

Projeto de Teatro Conexões abre inscrições para a edição 2009, na qual o Colégio São Luís atua como organizador e participante.



Revisa

O Revisa é um projeto que dá oportunidade ao aluno de fazer a revisão direcionada dos principais conteúdos requisitados nos principais vestibulares mais concorridos do país. As aulas começaram no dia 09 de março.



Período estendido

O acompanhamento das atividades acadêmicas é organizado de acordo com as faixas etárias, começando com dois grupos: de 7.º e 8.º séries EFII e de 1.º a 3.º séries EM.

Vestibular 2009

Os aprovados nos vestibulares de 2009 visitaram o Colégio São Luís para comemorar com os professores e equipe de série a conquista. Parabéns a todos!



Volta às aulas

O Colégio São Luís começou seu ano letivo no dia 02 de fevereiro, com o retorno dos alunos da 5.ª série EFII e 1.ª série EM. Nos dias seguintes, as demais séries retornaram às novas turmas, chegando cheias de entusiasmo e alegria.

Rotina do Integral

A turma do Grupo Infantil Manhã mostrou-se bastante ansiosa por conhecer os espaços do Colégio e a rotina do Integral. Além das atividades normais do Integral - almoço, higiene e descanso - o grupo realizou ainda atividades de arte como a confecção de um fantoche de borboleta e dobraduras.



1.º ano/9 se diverte na praia da Vila Piratininga

Os alunos do 1.º ano/9 do período da tarde aproveitaram os lindos dias de sol e calor na praia da Vila Piratininga. A atividade propiciou ainda mais a integração das crianças neste início de ano.

Baile de carnaval

Os alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I brincaram com as suas fantasias, ao som de marchinhas, na sexta-feira de carnaval.



Novos desafios

Logo no início do ano letivo, os alunos do Pré I perceberam que poderiam realizar atividades de uma maneira mais independente. Uma dessas conquistas foi utilizar o escorregador mais alto do brinquedão da Vila Piratininga.

Feira de Serviços do CSL

Entre os dias 26 de janeiro e 04 de fevereiro aconteceu a Feira de Serviços no Salão São Luís, que ofereceu vários serviços, como inscrição para os Cursos Extras, APM, uniforme, Livraria, GlobalBox (armários), fotógrafo e UMES.

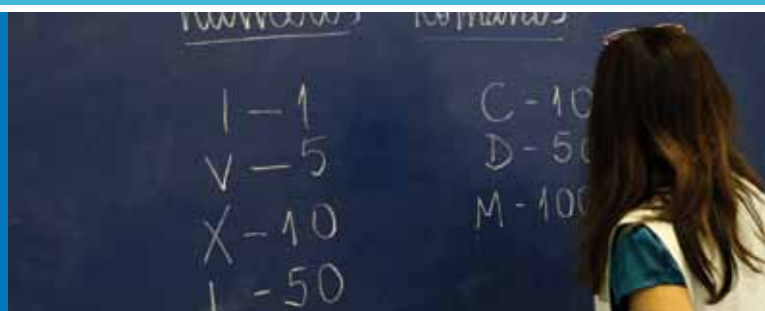


Logomarca da Bienal

A aluna Ester Ryoo, da 2.ª série EM, do CSL, foi a vencedora do concurso para escolher a logomarca da Bienal de Arte dos Colégios da Província Brasil Centro-Leste, que acontece em agosto.

Aulas de Reforço

Nos meses de fevereiro e março os alunos da 5.ª a 8.ª séries EFII e 1.ª e 2.ª séries EM tiveram a oportunidade de participar de aulas de reforço de Matemática e Português.



Hidro de carnaval

Na semana que antecedeu o carnaval, os alunos de Hidroginástica, formados por pais e funcionários do CSL, se divertiram com fantasias e músicas típicas durante a aula.



Tempo para conhecer e brincar

A primeira semana de aula na Educação Infantil é dedicada à adaptação das crianças, à sua socialização com os colegas, ao conhecimento do espaço físico do Colégio e de seus educadores.

A equipe pedagógica do segmento prepara atividades especiais para as crianças e os pais do Maternal I e II, nas quais todos participam e se divertem juntos. Os alunos chegam no início do período da aula regular e vão embora, junto de seus pais, no horário do recreio.

Primeiro passo: adaptação

Segundo Eliane Marques Costa, coordenadora da Educação Infantil, esse é o momento de fazer com que a criança

conheça e se adapte à sua nova rotina, à sala de aula, aos seus amigos e professoras, além de oferecer aos pais a segurança de que precisam para deixarem seus filhos no Colégio e irem embora tranquilos.

Já os alunos maiores, do Pré I ao 1.º ano/9, sentem-se mais independentes e autônomos, sem precisar de uma atividade específica de adaptação. “Nos primeiros dias os pais podem ficar nos corredores ou na minha sala e a criança pode vê-los quando desejar, porém o espaço da sala de aula já é considerado somente dos alunos e das professoras”, conta Eliane.

Segundo passo: socialização

Essa preparação acontece há quatro anos no São Luís e a equipe percebe que é extremamente necessária e essencial tanto para os alunos quanto para os pais se sentirem mais confiantes e seguros. “Essa fase é mesmo delicada, principalmente para os pais, que se preocupam com seus filhos e querem ter certeza de que estão bem”, diz a coordenadora.

Outra medida que já faz parte do planejamento de todas as turmas da Educação Infantil é dedicar o mês de fevereiro – que sempre é mais curto – a atividades que privilegiem o conhecimento dos alunos, dos educadores e do Colégio. Para isso são programadas visitas aos departamentos, como um *tour*, dinâmicas e brincadeiras em espaços livres, como as quadras, o parque e a Vila Piratininga. Assim, em março os projetos são iniciados e o aproveitamento dos alunos é bem maior. ■





Momento de reflexão e aprendizado

O retorno dos educadores do Colégio São Luís, no dia 26 de fevereiro, foi marcado por uma Celebração Eucarística na Capela Nossa Senhora do Bom Conselho.

Pe. Smyda apresentou para a comunidade o novo reitor do CSL, Pe. Fuentes, que chega de Belo Horizonte, onde foi reitor do Colégio Loyola até 2008.

Pe. Smyda deu as boas-vindas ao novo diretor, transmitindo, também, a mensagem de renovação da missão educativa e da dedicação ao trabalho e metas de cada um. Já Pe. Fuentes agradeceu pela acolhida e lembrou que o aluno é sempre o

motivo maior de todo o nosso empenho e nossos esforços.

Pe. Smyda já iniciou sua nova missão como reitor do Colégio Santo Inácio, no Rio de Janeiro.

Palestras

Duas palestras com convidados deram início à Semana Pedagógica no Colégio São Luís.

No Teatro, os educadores receberam, no dia 27, Nilson José Machado, que discorreu sobre o tema "Educação e Formação Pessoal: os meios e os fins". Diversos assuntos foram abordados pelo palestrante, como a reflexão sobre a ação educativa, a importância dos proje-

tos pessoais e profissionais, entre outros.

Já no dia 28, a palestrante foi Kátia Stocco Smole, que ofereceu aos educadores exemplos e situações sobre avaliação, autoavaliação, conceitos, notas, o papel da escola, do professor e da família. O tema da palestra foi "Avaliação da Aprendizagem – da lógica do exame para a lógica da formação".

Toda a equipe teve dois dias – 29 e 30 – para o planejamento de área e série. E no dia 31, a programação contemplou um dia especial para reflexão e discernimento sobre a missão educativa, no Centro Pastoral Santa Fé, sob a orientação do Pe. Adroaldo Palaoro. ■

"A qualidade e o sucesso do nosso trabalho educativo em 2009 já podem ser antecipados no planejamento que fazemos. Sendo assim, cabe-nos elaborá-lo com atenção, organização, abertura, responsabi-

lidade. A qualidade acadêmica, o contexto dos nossos alunos, o trabalho em equipe, a utilização de novos recursos e tecnologias, a formação humana e cristã, entre outros, são elementos importantes a serem considera-

dos." (Denise Krein, diretora acadêmica, e Benê Massaro, diretora de Formação Cristã e Comunitária)



Projetando o futuro da Rede

Por Marcelo Martins, coordenador de TI

A ANEAS (Associação Nóbrega de Assistência Social), representada pelo CPPA (Centro Pedagógico Pedro Arrupe), convocou todos os colégios jesuítas da Província Brasil Centro-Leste para o Encontro de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) – Projetando o futuro da Rede.

O evento aconteceu no Rio de Janeiro e propôs a discussão dos últimos 10 anos de evolução da Informática Administrativa, Educacional e Comunicação de cada colégio, incluindo, também, os próximos passos a serem tomados nessas áreas.

Estavam representados no encontro o Colégio São Luís e São Francisco, de São Paulo, o Colégio Santo Inácio e Anchieta, do Rio de Janeiro, e o Colégio Jesuítas, Loyola e ETE, de Minas Gerais.

Histórico

A evolução dos últimos 10 anos foi apresentada e discutida pelos colégios e todos se impressionaram com o resultado obtido. O que antes era uma barreira, hoje é uma ferramenta importante na vida de cada instituição.

A Informática e a Comunicação são

essenciais para o auxílio na área acadêmica e já são a realidade da estrutura sólida que forma a área administrativa.

Os resultados podem ser verificados em diversos segmentos, como a implantação de um ERP integrado, a criação e uso de diversos laboratórios de informática com a criação de *softwares* educacionais, o uso da internet para fins educativos, a instalação de lousas inteligentes, acesso *Wi-Fi*, criação de novos meios de comunicação, o uso cada vez maior do site das instituições, a participação da comunicação estratégica na administração, entre outros.

Colégios conectados

O maior desafio do encontro não foi discutir o que já foi feito, e sim planejar o que virá pela frente, uma vez que cada colégio, individualmente, já buscou sua evolução.

O momento é integrar e alinhar todos os sete colégios, pois em um mundo globalizado, a integração é importante para manter as tradições e ideais dos colégios jesuítas.

Nesse sentido, foi discutido um projeto de grande porte na área de infraestrutura e conectividade. Dessa maneira, todos os colégios ficarão aptos a começar a trabalhar de forma conjunta, conectados por meio da plataforma GIC (Gestão Interativa do Conhecimento).

Apesar da dificuldade de alinhar todos os anseios e expectativas, o encontro foi de grande importância, não só pela experiência trocada e pela riqueza de culturas e processos compartilhados, mas também pelo planejamento de um futuro mais integrado buscando a excelência de Educação Inaciana. ■

FEIURA

ideia

VOO

A polêmica reforma ortográfica

Por Bárbara Câmara Barbosa de Almeida, aluna da 2.ª série EM

Escrever ideia, voo e feiura sem os respectivos acentos, micro-ondas com hífen e não ter que usar mais trema... Para que serve essa reforma ortográfica?

Para que mudar?

Mais de 210 milhões de pessoas falam Português, o que torna esta língua uma das mais faladas do mundo. O idioma, porém, possui duas grafias oficiais diferentes, o que dificulta que ele seja estabelecido como uma das línguas oficiais da ONU. Além disso, também torna mais difícil o intercâmbio cultural entre os países que falam a língua: Brasil, Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

A Reforma pretende unificar a escrita da Língua Portuguesa. Isso significa, para os brasileiros, basicamente a mudança na acentuação de algumas palavras, a inclusão das letras k, w e y no alfabeto, a padronização do uso do hífen e a extinção do uso do trema. Para os

portugueses, um exemplo é a abolição das consoantes mudas presentes em algumas palavras, como facto, Egipto, contacto, que passam a ser grafadas como no Brasil (fato, Egito, contato).

Polêmica

Essa não é a primeira reforma ortográfica que ocorre na nossa língua, tão pouco é a mais significativa. No Brasil, a mudança será a menor, de cerca de 0,5% do vocabulário, enquanto em outros países essa mudança pode chegar a 1,5%. Mas por que gera, então,

tanta polêmica?

Uns dizem que a reforma desvaloriza a língua, outros dizem que saíria muito caro reeditar e reimprimir diversos livros que usam a linguagem de antes da reforma. Há ainda aqueles que se recusam a aderir às mudanças e acreditam que terão dificuldades para se adaptar a elas.

O que muitos esquecem é que a reforma ortográfica é uma tentativa de unificar e simplificar a língua, com o objetivo de fortalecê-la e estreitar os laços entre os países que a falam. ■

Opiniões

Entre os professores, as opiniões também divergem. O professor de Português Roberto, da 2.ª série EM, por exemplo, pensa que a reforma não foi muito bem pensada. Ele diz que existem muitas outras coisas na língua que poderiam ser mudadas e as que foram modificadas não fazem realmente muita diferença para nós. Já a professora Lia, da mesma série, que dá aulas de Ensino Religioso, pensa que a reforma, como objetivo de unificar a língua, pode ser benéfica para os "falantes" de Português espalhados pelo mundo, pode ser uma forma de aproximação.

Alguns alunos, principalmente os do Ensino Médio, temem essa mudança

por não estarem acostumados com as novas regras e pelo medo de não usá-las corretamente nos próximos vestibulares. Porém, isso ainda não deve ser motivo para preocupação. Até 2012 ambas as formas de escrita (a nova e a antiga) serão aceitas, e até lá os alunos mais novos terão tido tempo de assimilar as regras. A reforma não é, afinal, tão complexa. As mudanças podem até facilitar, como no caso do uso do hífen, que sempre gerou tanta dúvida.

Se os objetivos da reforma serão de fato alcançados, só saberemos no futuro. O que resta para nós é aceitarmos essas mudanças e nos adaptarmos a elas da melhor forma possível.

Um ano para não esquecer

Por Renata Ferreira Rogé, antiga aluna do CSL

“Estou atrasada nos estudos.”

“Ih, não consegui cumprir minha meta de revisão hoje.”

“Ah, eu tenho que terminar essa matéria, mas está passando ‘Friends’... Depois eu termino!”

Não foram poucas as vezes que eu disse frases como essas durante o ano de 2008 - o tão temido ano em que, além de estudante da 3.ª série EM, fui também uma vestibulanda. Quem dera essa palavra não tivesse o peso que tem, como, na verdade, deveria ser. Mas por mais tranquilos e relaxados que possamos estar ainda somente como alunos do Ensino Médio, bem lá no fundo é possível sentir a cobrança e a pressão. Seja pelos pais, que talvez queiram que estudemos horas e horas a fio, seja pelos professores, que toda aula comentam que querem nos ver preparados, ou até mesmo por aquela tia chata que, sempre que encontrada, pergunta: “O que você vai prestar mesmo? Como assim, não sabe ainda?! Você não vai fazer a Fuvest este ano? Melhor se apressar, hein?”.

Sim, a pressão virá de todos os lados. E eu queria poder agora,

olhando com certa distância de alguém que passou por isso ano passado, dizer-lhes que não é bem assim, e que, se vocês estiverem seguros de si mesmos e do que aprenderam, vocês não se sentirão, de forma alguma, pressionados. Mas eu não estaria sendo sincera. A questão é que este ano é, de fato, muito difícil. É um ano em que se corre uma maratona na velocidade com que se correm 100 metros rasos. E eu bem sei que talvez isso não fosse o que vocês queriam ouvir (ou ler), mas este texto é também para mostrar-lhes que, apesar de cansativo, este ano poderá ser um dos melhores dentre aqueles que vocês passaram neste Colégio, como o ano passado foi para mim.

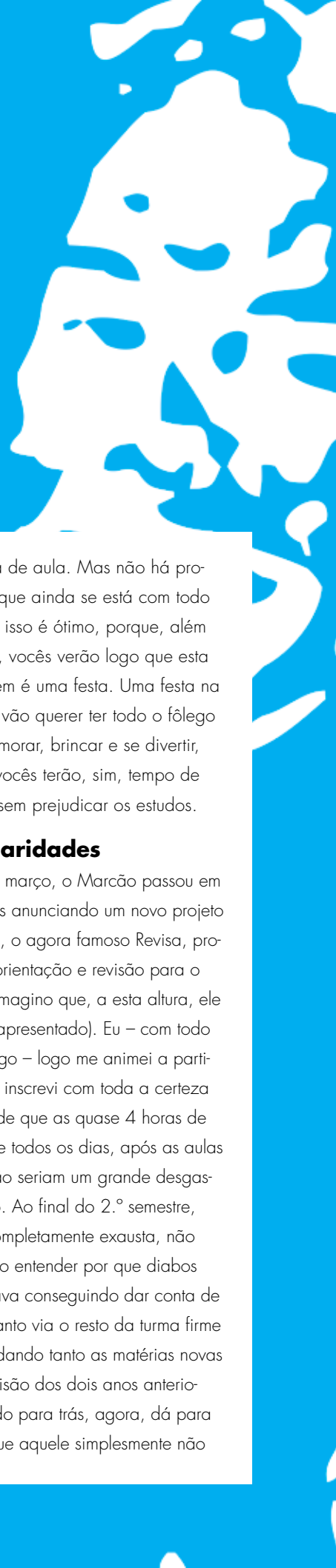
Dever e lazer

Eu comecei o ano de 2008 como muitos de vocês estão começando agora: com todo o fôlego, dispostos a dar o melhor de si durante o ano inteiro para não “surtar” no final. Logo no começo deu para sentir que a 3.ª série iria ser puxada, por exemplo, pela lista aparentemente interminável de livros da leitura obrigatória da Fuvest e prazos para lê-los ao longo do ano que o Martinho, professor de Português, passou na

1.ª semana de aula. Mas não há problema, porque ainda se está com todo o fôlego. E isso é ótimo, porque, além de puxada, vocês verão logo que esta série também é uma festa. Uma festa na qual vocês vão querer ter todo o fôlego para comemorar, brincar e se divertir, e da qual vocês terão, sim, tempo de participar, sem prejudicar os estudos.

Particularidades

Lá para março, o Marcão passou em nossas salas anunciando um novo projeto do Colégio, o agora famoso Revisa, programa de orientação e revisão para o vestibular (imagino que, a esta altura, ele já o tenha apresentado). Eu – com todo aquele fôlego – logo me animei a participar, e me inscrevi com toda a certeza do mundo de que as quase 4 horas de aula à tarde todos os dias, após as aulas normais, não seriam um grande desgaste. Engano. Ao final do 2.º semestre, eu me vi completamente exausta, não conseguindo entender por que diabos eu não estava conseguindo dar conta de tudo, enquanto via o resto da turma firme e forte estudando tanto as matérias novas como a revisão dos dois anos anteriores. Olhando para trás, agora, dá para perceber que aquele simplesmente não





era o meu ritmo de estudos – algo fundamental para vocês descobrirem neste ano, e que só dá para se descobrir experimentando. Eu experimentei o Revisa, e não me adaptei tão bem. Mas tive amigos que não só se adaptaram bem, como tiveram o programa como fundamental para a organização de suas horas de estudo, e até melhoraram seu desempenho no Colégio. Esse tipo de coisa é muito pessoal, não há uma fórmula universal que dê certo com todos. O jeito é ir tentando.

De qualquer forma, no 2.º semestre abandonei as aulas à tarde, comparecendo apenas àquelas que me interessavam. Só comecei a revisão na medida em que eu fechava as matérias do Colégio, por volta do 4.º bimestre. Primeiro usei o material entregue pelo Revisa, depois, as aulas e materiais que os professores entregavam. Antes disso, dediquei-me somente à 3.ª série e suas atividades.

Novas experiências

Isso foi fundamental para minha trajetória: distraí-me o suficiente para não “surtar” e consegui aprender bem a matéria da série em que estava. Além disso, tive mais tempo para pesquisar sobre o curso que queria prestar (e prestei) e experimentar um

pouco do que seria uma possível futura profissão – a de jornalista. Fui repórter da Pilotis e participei do IV Fórum FAAP e da organização da II SINU (estes últimos no Comitê de Imprensa). Foram experiências inesquecíveis, fundamentais para minha formação e escolha profissional. Mas, principalmente, foram atividades em que me diverti muito, conheci pessoas, fiz grandes amizades, e às quais dediquei muito, MUITO tempo e energia, que eu poderia ter dedicado somente aos estudos, mas se o tivesse feito, meu último ano como aluna do Colégio não teria sido nem metade do que foi.

Embora não pareça, é possível fazer outras coisas além de estudar (note que eu disse “além de estudar”: não dá para “chutar o balde”). Além das atividades extras como as mencionados e as comemorações da 3.ª série, eu saí com meus amigos, fui ao cinema e a festas, namorei e dormi muuuuito à tarde. Existe tempo para isso tudo. É preciso aproveitar esse tempo. Fazer valer a pena.

Eu posso dizer com toda a certeza que, em minha opinião, o objetivo da gente deveria ir além de passar no vestibular. O objetivo de alguém no último ano da escola deveria ser viver um ano memorável. Porque se vocês fizerem isso e passarem, vai ser uma festa, terão aproveitado e vocês se lembrarão disso como uma conquista e estarão de

parabéns! Mas se não passarem, vocês olharão para trás e poderão dizer: “Putz, quem liga? Eu me diverti demais este ano! Curti tudo o que podia ter curtido!”.

E é verdade. Quem liga? Um ano de cursinho não mata ninguém. E não estou falando isso só porque não serei eu que terei que fazer. Eu sei, é chato. Vamos lá, ver tudo de novo. Mas é só um ano. Um ano que, com certeza, apesar de puxado, será mais tranquilo que o 3.º ano, e no qual tudo poderá ser feito com mais calma. Em longo prazo, é melhor ter boas memórias de um ano inteiro do que boas memórias de um dia de comemoração por não ter feito nada além de estudar e ter passado no vestibular.

Tudo isso que estou lhes dizendo foi dito para mim quando estava no lugar de vocês, e na época eu não levei muito a sério (como talvez muitos de vocês também não levarão). Mas, no final, a gente acaba percebendo que é por aí. A gente se desespera às vezes. A gente se estressa e acaba brigando com alguém por conta disso. É normal. E o que eu posso lhes falar é: “surtem” o mínimo possível. Estejam seguros de si. Peçam desculpas e se expliquem quando brigarem com alguém por estarem estressados. Saibam a hora de estudar e, principalmente, saibam a hora de relaxar e se divertir.

Aproveitem este último ano de vocês no São Luís, e que ele seja inesquecível!

ALUNOS APROVADOS NOS VESTIBULARES 2009

ALUNOS EM DIURNO

Administração: André Azofeifa Codespoti (Mackenzie), Bianca Buonanno Caramico Esteves (ESPM, IBMEC), Bruno Tadeu Blitzkow (FGV), Carolina Côrtes Elias (Mackenzie, PUC-SP), Daniela Fattori Zanuto (Mackenzie), Gabriela Yamada Lopes Trigo (PUC - SP), Guilherme Rainho Penna (FGV), Juliana Fontan Nogueira de França (Mackenzie), Luiza Chierighini Barbosa (Mackenzie), Luiza Chierighini Barbosa (PUC - SP), Miguel Maria Charters O. Bandeira da Silva (FGV), Rafael Guazzelli Janequine (FGV), Rodrigo Rodrigues Barbosa (PUC - SP), Sílvia Inês Franca Chiquie Sauma (ESPM), Victor Sampaio Pirola (PUC - SP), Vitor Figueiredo Hércules (FGV, IBMEC).

Agronomia: Anna Lúcia Yazaki Sun (USP).

Arquitetura: Drielle Croce Marra (Mackenzie), Gabriela Weiss Deleu R. Gomes e Souza (USP, Mackenzie), Juliana Tamassia Marcato (FAAP), Karen Aicardi Panachão (FAAP).

Biologia: Daniela Malheiros Jerez (UFSCAR).

Bioquímica: Daniela de Moura Azevedo Tuma Farah (Mackenzie).

Ciências Contábeis: Guilherme Rainho Penna (USP).

Ciências Sociais: Natascha Köster (USP, PUC-SP), Rafael de Aguiar Silveira (USP).

Cinema: Allexia de Pinho Ferreira (FAAP), Giovanna Karla Schisler Giordano (FAAP), Henrique Pina Almeida da Silva (FAAP), Inês Bensenõr Lotufo (FAAP).

Comunicação: Bianca Fernandes Heleno (ESPM), Daniele Trad Mascarenhas (ESPM), Juliana Ribeiro Ravagnani (ESPM), Paula Boiteux Amoroso Lima (ESPM).

Design: Kaiian Thies Maschio (Belas Artes).

Direito: Ana Paula Shimohama Brink (Inst. Toledo de Ens. Bauru), André Abrahão Akel (Mackenzie), Bernardo Barboza (PUC - SP), Carolina Langbeck Osse (PUC - SP), Felipe de Melo Barbosa (PUC-SP, Mackenzie), Felipe Pelegrini Bertelli Passos (Facul. Damásio de Jesus), Juliana Deguirmendjian (PUC-SP, Mackenzie, FAAP), Klaus Penna Prellwitz (PUC - SP), Marcela Nogueira Monteiro (USP, PUC - SP), Paola Riccò Della Santa (PUC - SP), Patrícia de Oliveira Ribeiro Elias (PUC - SP), Rafael Cherubini de Andrade (PUC - SP), Rafael Hime Funari (USP, PUC - SP), Rafael Leite Brizolla Ferreira (PUC - SP), Rafael Yu Chang Pai (USP, FGV), Ricardo Yamim Fernandes (PUC - SP), Tomás Fezas Vital Mesquita (Mackenzie, PUC-SP).

Economia: Bárbara Grassi (PUC - SP), Rafael Pucci (USP, FGV).

Educação Física: Gabriela Yamada Lopes Trigo (USP, FMU).

Engenharia: Erick Saraiva Mallmann (FEI, Mackenzie), Marcelo Leoni de Araújo (Inst. Mauá de Tec.), Raissa Mendes Menezes (Inst. Mauá de Tec.), Mirella Vardaro de Almeida (UFABC).

Engenharia Ambiental: Victor Naves de Vasconcellos Barros (PUCCAMP, Facul. Oswaldo Cruz).

Engenharia Civil: Marília Petrilli Gatti Lopes (USP, UFSCAR), Tiago de Marco e Souza (USP).

Engenharia de Alimentos: Marília Petrilli Gatti Lopes (UNICAMP).

Engenharia de Produção: Rafael Hime Funari (UFSCAR), Tomás Elage Rodrigues (Inst. Mauá de Tec.).

Engenharia Elétrica: Marina França Leme Ferrarez (USP).

Engenharia Mecânica: Fábio de Oliveira Curi (FEI), Matheus Bruno Ferraz (USP), Rafael Brandão da Silveira (UFPR).

Engenharia Mectrônica: Bruna Maria Cuozzo Zattar (USP).

Gastronomia: Natasha Marques de Freitas (SENAC).

Jornalismo: Renata Vicente de Azevedo Rogé Ferreira (USP).

Letras: Thiago Lúcio Rodrigues de Souza (USP).

Medicina: Clara Ayres Brandão (F. Med. de Pouso Alegre, Fac. Med. de Itajubá, UNIFESO - Teresópolis), Daniela Malheiros Jerez (PUC - SP), Fernanda Prado Logiudice (UFABC), José Pedro Parise Filho (FAMECA - Catanduva, UMC - Mogi das Cruzes, UNICID, UNILUS - Santos), Marília Reinato Carrera (Univ. São Camilo), Nathalia Gióia de Paula (UNESP, FAMEMA - Marília, UNIFESP).

Medicina Veterinária: Tamie Guibu de Almeida (USP).

Meteorologia: Pedro Pallotta (USP).

Moda: Maria Paula Pereira Costa (FASM).

Odontologia: Marcella Rosa Filézio (UNESP, UNICAMP).

Psicologia: Ana Luísa Ribeiro Gonçalves Miranda (PUC - SP), Marília Reinato Carrera (UNESP).

Publicidade e Propaganda: Fábio Luís de Almeida Rodrigues (Mackenzie), Guilherme Bento Almada (Mackenzie,

PUC-SP), Lucas Lacerda Cernohorsky (Mackenzie), Tomás Vicente de Azevedo Rogé Ferreira (FAAP, Mackenzie).

Relações Internacionais: Natascha Köster (Belas Artes, ESPM), Paola Riccò Della Santa (ESPM).

Sistema de Informação: Philippe Caram (USP, PUCAMP, Mackenzie).

ALUNOS EM NOTURNO

Administração: Bruno Campos Pereira (USP), Bruno Dias (UNISANTANA), Felipe Pires da Silva (PUC – SP), Fernanda Regina da Silva Assis (ETE), Frederico Martins de Camargo (UNIFAI), Iran Boscarato de Souza (UNIFAI), José Virgílio de Oliveira Evangelista (PUC – SP), Murilo Augusto Bortolo Martins (UNIFAI), Augusto Ribeiro de Oliveira (ANHEMBI MORUMBI), Rafael Callado (TREVISAN), Rhuan Souza Silva (FMU), Priscilla Lellis Luiz Prado dos Santos (FMU).

Biologia Marinha: Adrielle Araújo de Mello Lisboa (UNISANTANA).

Biomedicina: Julianna Trindade Murano (FMU).

Ciências Contábeis: Aline Alves de Sousa (SÃO JUDAS), Eliane Laurentino dos Santos (PUC – SP), Leandro Freitas Vieira (SÃO MARCOS), Regina Del Neri Bezerra de Melo (TREVISAN).

Ciências da Computação: Caroline Ribeiro da Silva (FMU).

Ciências Farmacêuticas: Alessandra Cortes Teotonio (UNIFESP).

Construção Civil: Fabiana Varizi dos Santos (FATEC).

Direito: Camila de Andrade Duarte

(PUC – SP), Danielly Roberts Chaves da Silva (FMU), Karoline Stefanny Soares Ramos (PUC – SP), Lucas Clepat de Oliveira (MACKENZIE), Rachel de Souza Dias (MACKENZIE).

Economia: Carlos Roberto Nascimento Junior (OSWALDO CRUZ), Gedielson Maciel (OSWALDO CRUZ).

Educação Física: Francisco Miguel Fiore Lopes de Sousa (FMU), Marcelo Henrique da Silva Xavier (FMU), Mariana Natale Pereira (UNINOVE), Menandro Rosa Carvalho de Oliveira (FMU).

Enfermagem: Thais Helena Saes de Sant'Ana (SÃO CAMILO).

Engenharia: Aline Alves de Sousa (FEI), Érico Luiz de Souza (FEI), Guilherme Vicente de Azevedo (FESP), Guilherme Vicente de Azevedo (SÃO JUDAS), Lucas Cavalari Donatello Ribeiro (FEI), Marcelo Sarmento (USP), Pedro Ivo Ferreira Leite (UNIP), Robson Bueno Peres (FESP).

Engenharia Ambiental: Carine de Andrade Duarte (OSWALDO CRUZ).

Engenharia Civil: Raphael Itamar Barbosa de Morais (FESP).

Engenharia de Produção: Breno Alves Melo (SÃO JUDAS), Camila Menezes (FEI).

Engenharia Química: Carolina Xavier Faccin (MACKENZIE).

Farmácia: Danielly Silva Freire (FMU), Pamela Fogaça de Souza (UNIP), Priscila de Sena Gonçalves (FMU).

Física: Rafael Rocha Germano (UFV).

Gastronomia: Rodrigo Bernardes Sindaux (ANHEMBI MORUMBI).

História: Catarina Menezes (PUC – SP), Thiago Martins de Camargo (UNIFAI).

Jornalismo: Ellen Annora Silva Lima (UNINOVE), Helena Robetghe (PUC – SP), Ligia

Neiva Neves Thomazi (RIO BRANCO).

Letras: Luis Octavio Rogens de Melo Alves (UNIFESP, PUC-SP), Letras Marcela Muniz de Souza (USP).

Marketing e Propaganda: Luan Mamédio da Silva Guerra (ANHEMBI MORUMBI).

Matemática: Flavio A. da Silva (PUC – SP), Allan V. D. Souza (UNICAMP).

Moda: Tháric Diniz de Morais Garcia (SANTA MARCELINA).

Música: Marina Silveira Kahowec (UNESP).

Nutrição: Gabriela Sayoko Deguchi Gualberto Pereira (SÃO CAMILO).

Odontologia: Mariana Pinheiro de Araujo (UNIP).

Pedagogia: Yasmin Abdo (PUC – SP).

Produção e Artes Gráficas: Paula Neiva Neves Thomazi (SENAI).

Publicidade: Rafael Tomazoli Mariano (UNINOVE).

Publicidade e Propaganda: Barbara Caroline de Sousa Appolinario (SÃO JUDAS), Camila Meneses dos Reis (RIO BRANCO), Carla de Assis Pereira Maia (RIO BRANCO), Giovana Riggo Silva (MACKENZIE), Ilana América Garcia Bonfim (FAPCOM), Juliana Cristina Rivalta (ANHEMBI MORUMBI), Priscilla Moreira (ANHEMBI MORUMBI), Wilson Felipe da Silva (FAM).

Relações Públicas: Jéssica Neves de Lima (FAPCOM).

Tecnólogo em Eventos: Ligia Neiva Neves Thomazi (FMU).

Tecnólogo Rede de Computadores: Gustavo Alves de Oliveira (UNIFESP).

Em busca do melhor, sempre

Por Marcia Guerra, jornalista do CSL

Mesmo sem pensar, no nosso dia-a-dia fazemos escolhas constantemente, tomamos atitudes e reagimos a situações.

Um exemplo simples, para que o entendimento seja mais fácil: pela manhã, você levanta da cama e já tem que definir uma ação a fazer. Ir direto para o banheiro tomar um banho ou ir para a cozinha tomar o café-da-manhã? Sem que perceba, essa simples escolha vai passar pelo processo de planejamento, execução e avaliação.

Algo fundamental para sabermos se as escolhas que fazemos e as atitudes que tomamos são realmente as melhores é observarmos os resultados que elas causaram. Será que atingimos os nossos objetivos? Estamos satisfeitos com os resultados?

Avaliar é a palavra-chave para respondermos a essas questões!





Avaliar a educação

Trazendo para a nossa vida acadêmica, a avaliação faz parte constante da rotina escolar dos educadores e alunos. Para aqueles que já se lembraram de provas, testes e tarefas valendo nota, pensem que esse conceito vai muito além.

Para saber se o processo educacional está sendo satisfatório, se o Colégio atende a todas as necessidades dos seus alunos, se os educadores estão atualizados e as famílias estão felizes com os resultados de seus filhos, é preciso que a avaliação seja constante e faça parte da rotina de todos os envolvidos.

“As nossas crianças e nossos jovens precisam ser projetados para o futuro. Precisam aprender a pensar e aprender a aprender”, afirma a professora Denise Krein, diretora pedagógica do Colégio São Luís.

Por onde começar?

A prática pedagógica do Colégio São Luís, bem como dos demais colégios jesuítas, é norteadada pela Pedagogia Inaciana, que valoriza a avaliação como um dos pontos fundamentais da educação (ver box) e tem, no Magis – o melhor de nós em tudo aquilo que fazemos –, o seu espírito dinamizador. Essa busca contínua pelo melhor faz parte do nosso modo de proceder, permeando a rotina dos educadores e dos alunos.

Para atingir a excelência acadêmica na educação (Magis), o CSL busca constantemente ferramentas que o auxiliem a mensurar e aperfeiçoar a prática educacional em todos os seus segmentos.

Pedagogia Inaciana

As dimensões essenciais do Paradigma Pedagógico Inaciano - contexto - experiência - reflexão - ação - avaliação – servem como referência na elaboração do planejamento de todas as atividades realizadas.

O objetivo educacional da Companhia de Jesus é o desenvolvimento global do ser humano, reforçando suas potencialidades, formando cidadãos conscientes, autônomos, em condições de transformar a sociedade em que vivemos e servir aos demais.

Estar atualizado constantemente e conhecer o contexto em que o aluno está inserido são a base do trabalho educacional jesuíta, que possui um estilo próprio no processo de educar.

Avalia Educacional

Em 2008, a empresa de assessoria educacional Avalia (ver box) contribuiu para a busca da excelência acadêmica através da aplicação de provas para algumas séries, a partir do paradigma das competências e habilidades. A empresa prestou também assessoria na leitura, identificação e interpretação dos resultados obtidos. A Avalia ainda aplicou um questionário aos alunos e pais sobre a percepção do Colégio e sobre os valores presentes em seu universo cultural.

O trabalho feito pela Avalia nos fornece informações importantes para o Colégio refletir acerca de sua prática pedagógica e melhorar naquilo que for preciso.

“Avaliar não é punir, é conhecer”, diz Renato Júdice de Andrade, responsável pelo Avalia, que lembra que essa ferramenta realiza uma avaliação educacional, diferente da avaliação de aprendizagem, realizada em sala de aula. “Só existe qualidade no trabalho acadêmico quando o sistema é

continuamente avaliado”, afirma Renato.

Os alunos da 4.ª série EFI, 8.ª série EFII e 3.ª série EM realizaram provas de Linguagem e Matemática. Os pais e alunos do CSL, a partir do 2.º ano/9, responderam a questões que indicavam a percepção da comunidade sobre o Colégio e questões sobre valores. Todos os professores também responderam ao questionário.

O resultado foi apresentado em um relatório, organizado da seguinte forma: percepção do Colégio; resultados das provas de Linguagem e Matemática; e valores – este produzido especialmente para o Colégio, por se tratar de uma instituição que trabalha a formação cristã dentro da formação integral de seus alunos.

Conhecendo os resultados

Em relação à percepção da comunidade, os resultados mostraram famílias satisfeitas e felizes com a infraestrutura, com a qualidade dos professores e do ensino e com o atendimento oferecido.

Os percentuais comprovam, ainda, o perfil cultural das famílias e a consciência da definição de papéis (escola e família)

avaliação ::

no bom rendimento escolar. Os resultados apontam onde precisamos melhorar: comunicação entre família e colégio e envolvimento dos pais na vida escolar de seus filhos.

As provas de Linguagem e Matemática, que avaliaram o desempenho dos estudantes nessas áreas do conhecimento, foram preparadas com base em avaliações de referência como o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e o PISA (Programa Internacional de Avaliação dos Alunos).

O resultado obtido em Linguagem da 4.ª série EFI foi de 88% dos alunos, nos níveis adequado e avançado, e de 94% para Matemática, nos mesmos níveis.

Para a 8.ª série EFII, o níveis adequado e avançado obtiveram 68% dos alunos em Matemática e 67% dos alunos em Linguagem.

Já na 3.ª série EM, foram 87% dos alunos que atingiram os níveis adequado e avançado em Linguagem e 86% em Matemática.

Em busca do Magis

“Acreditamos que, apesar dos bons resultados, é sempre possível melhorar. Temos muito trabalho para realizar, aperfeiçoando a nossa prática pedagógica e continuando a auxiliar nossos alunos de maneira personalizada, como já fazemos”, diz Denise.

A diretora lembra que o empenho de toda a equipe foi e continua sendo essencial para a conquista dos resultados obtidos e das metas a que todos se colocaram após mais esse instrumento de avaliação.

A diretoria acadêmica preparou o Plano de Diretrizes, Metas e Ações 2009/2010, enviado a todas as famílias, no qual estão relatadas as ações já realizadas e aquelas em realização que visam à melhoria da prática pedagógica de todos os segmentos do CSL. “Ideias e sugestões são sempre bem-vindas. Acreditamos que trabalhando em parceria - diretoria, educadores, alunos e família - conquistaremos nossos objetivos acadêmicos e pessoais”, finaliza a diretora. ■



Avalia Assessoria Educacional

Avalia Assessoria Educacional é uma instituição especializada na avaliação de escolas e sistemas educacionais das redes particular e pública.

Resultado da soma da experiência de instituições de renome como o Grupo Santillana e a Paulo Renato Souza Consultores, Avalia vem desenvolvendo nos últimos quatro anos projetos de pesquisa e avaliação na área educacional com foco tanto na melhoria do desempenho dos alunos quanto no aperfeiçoamento do funcionamento das escolas.

A Avaliação Institucional de Avalia é, portanto, sistêmica, holística e interpretativa, com foco não apenas nos resultados, mas também na gestão dos recursos e dos processos. Para isso, lança mão de procedimentos ordenados de coleta de informações sobre a escola e seu entorno com a utilização de instrumentos e metodologias variados e aplicados aos principais agentes da comunidade escolar.

Totalmente desenvolvida para as necessidades da escola brasileira, a Avaliação Institucional de Avalia se constitui numa poderosa ferramenta de gestão cuja finalidade é orientar ações de melhoria da qualidade. (Fonte: www.avaliaeducacional.com.br)



Novo recurso para as salas de aula

Por Savina Allodi, assessora do CETAE

O SIGAME - Sistema Inaciano de Gerenciamento Acadêmico em Meios Eletrônicos – disponibilizará ao professor todo o acervo multimeio locado nos servidores do Colégio São Luís, seja ele em formato *Web*, *Office*, vídeo ou áudio.

O sistema centralizará, gerenciará e disponibilizará, para professores e alunos, os conteúdos audiovisuais digitalizados do acervo do Colégio São Luís sem a necessidade de agendamento e locomoção dos “carrinhos multimídias”. Também disponibilizará tanto a produção do educador (*Word*, *PowerPoint*, etc.) como o acesso a *Web* por meio de rede sem fio. A intenção é oferecer ao professor total autonomia e dinamizar a utilização de recursos multimeios.

O Colégio possui 70 salas de aulas e o objetivo é equipá-las com o sistema até o final do ano de 2012.

Para tanto, em 2009, o projeto foi iniciado focando o segmento da Educação Infantil e Integral, contemplando 20 salas de aula.

Criando cultura

A escolha do segmento foi estratégica, pois nesta faixa etária as educadoras utilizam muitos recursos visuais. São educadoras mais familiarizadas com os recursos tecnológicos. Os alunos a partir de 1 ano e meio até 6 anos passarão a incorporar estes recursos no cotidiano escolar, facilitando a introdução nos outros segmentos e possibilitando a criação da cultura do uso do sistema em sala de aula.

Além das salas de aula dos cursos Infantil e Integral, o sistema estará disponível na sala multimeio do 1.º andar, no Teatro e no Estudão, possibilitando o uso pelos demais segmentos.

Prática pedagógica

Para exemplificar a utilização do SIGAME, imaginemos uma aula sobre os animais: a professora, para ilustrar a aula, terá acesso a vídeos, imagens e sons disponíveis em nosso acervo audiovisual, além do acesso à Internet. Todos esses recursos auxiliarão na explanação do conteúdo.

É importante citar que esse sistema reforça o papel do professor em sala de aula valorizando sua prática pedagógica, pois não adiantam os recursos sem uma prática aberta ao uso das novas tecnologias.

Dessa forma, iniciamos no mês de março duas frentes de capacitação: técnica e educacional. O CETAE – Centro de Estudos de Tecnologias Aplicadas à Educação – tem como uma de suas principais metas para 2009 a orientação do uso de tecnologia em sala de aula. Para isso, oferecerá a capacitação técnica para o uso do sistema, além do suporte educacional, discutindo o uso pedagógico das novas tecnologias de informação e comunicação. ■



Educando para a vida

O relógio indica: faltam 15 minutos para o final das aulas na Educação Infantil. Os pais já estão chegando ao Espaço Criança para buscar as crianças, os auxiliares de série se movimentam para ajudar no trajeto da sala até a saída. É hora do relaxamento!

Parar o que estão fazendo, ouvir uma história, começar a sentir todas as partes do corpo e perceber a respiração. É isso que os alunos do Maternal até o 1.º ano/9 fazem diariamente, no final do período regular da aula.

“Essa parada nas atividades diárias e rotineiras é de extrema importância para que possamos perceber o nosso corpo, como ele está e do que ele precisa”, conta Eliane Marques Costa, coordenadora da Educação Infantil.

Passo a passo

Cada professora realiza o relaxamento na sua turma adequando as técnicas conforme a faixa etária. Inicialmente, uma história é contada envolvendo diversas personagens que são do interesse dos alunos, entre eles os animais.

Em seguida, em círculo, todos começam a imitar as personagens, percebendo os limites do espaço e criando a consciência e o equilíbrio corporal.

A conversa segue espontânea trocando informações sobre a história. Dessa forma, professora pode conhecer e avaliar um pouco mais o repertório de cada aluno e este aprende ouvindo os colegas emitirem suas opiniões e contarem experiências.

A professora, então, direciona as crianças para fecharem os olhos, respirarem calmamente e sentirem cada parte do corpo.

Resultados

Os resultados dessa parada na rotina dos alunos já são percebidos pela equipe da série. “A calma é sentida até mesmo nos corredores da Educação Infantil. O trabalho de todos flui muito melhor!”, diz Eliane.

O relaxamento faz parte da aula de Psicomotricidade do segmento e já é trabalhado há alguns anos pela equipe.

As educadoras participaram de oficinas e palestras, pesquisaram, trocaram muitos textos e apresentaram a ideia no Simpósio de Educação Infantil, no ano passado, para os demais educadores dos colégios da Província Brasil Centro-Leste.

“Prevenir futuros problemas de estresse ou outros causados pelo ritmo acelerado do dia-a-dia é, também, uma responsabilidade do educador”, finaliza Eliane. ■





Projeto Cultural: no INTEGRAL do Colégio São Luís, é um diferencial!

Por Ana Cristina Marra, coordenadora do Integral

Um projeto tem mais sentido quando é o aluno quem escolhe o que quer estudar. A motivação é maior e o aprendizado mais prazeroso.

Cada turma do Integral desenvolve seu projeto cultural, aprendendo de maneira lúdica sobre os assuntos de interesse de cada faixa etária, integrando várias disciplinas.

Democracia

No Integral, os alunos escolhem um tema por votação. Dessa forma é mais fácil direcionar o rumo das pesquisas e atividades.

A curiosidade é a principal motivação e o tema ganha vida na sala de aula, graças ao interesse e participação dos alunos.

Partilhar o que trazem de casa é uma oportunidade para se colocar no grupo e aprender a ouvir o outro.

Muitos outros materiais de apoio ampliam o conhecimento: vídeos, reportagens, massinha, miniaturas, livros, computador, fotos, etc.

Autonomia

Nossos projetos são desenvolvidos durante um semestre, o que permite o maior envolvimento dos alunos em todas as fases de execução de sua execução, desde o planejamento até o produto final. São os estudantes, também, que dividem as tarefas e organizam o cronograma.

Inserido na proposta maior da Companhia de Jesus, o Integral realiza seu trabalho de acordo com a Pedagogia Inaciana para que o aluno sinta-se respeitado, amado, valorizado e feliz. ■

Em 2009, os temas escolhidos para estudo no 1.º semestre foram:

Manhã

GRUPO INFANTIL – Momento animal: Conhecendo a vida de insetos com o grupo infantil no Integral!

GRUPO I – Futebol é muito legal, principalmente no Integral!

GRUPO II – O Império Romano faz parte da cultura ocidental! Venha com o GRUPO II aprender mais sobre esse assunto no Integral!

Tarde

GRUPO INFANTIL A – Conhecendo o circo com o Integral, numa aventura cultural!

GRUPO INFANTIL B – Vai-e-vem, com o projeto “Carros” do Integral, aprendemos também!

GRUPO INFANTIL C – Entre estrelas e cometas, o Integral vai estudar os planetas!

GRUPO I – Pesquisar sobre cobras é o que vamos fazer. Junto com o Integral, é hora de aprender!

GRUPO II – No mundo do cinema o GRUPO II do integral rouba a cena!

GRUPO III – Quem tem memória constrói sua história. Vamos estudar moda no Integral, nunca se viu nada igual!

GRUPO IV – Do rolo ao digital, o GRUPO IV vai estudar a evolução do cinema no Integral!

SÃO LUÍS participa de pesquisa da UNESCO



O Colégio São Luís foi convidado a participar da pesquisa conduzida pelo Instituto Internacional para Planejamento Educacional (IIEP), órgão ligado à UNESCO, realizada em 25 países junto a professores e instituições e instâncias públicas e privadas ligadas à educação.

O objetivo do IIEP é mapear os mecanismos de desenvolvimento e implementação de códigos de ética e conduta para professores do Ensino Fundamental da rede pública e particular de ensino.

No Brasil, o ICDE – Instituto de Combate à Fraude e Defesa da Concorrência – está colaborando com a pesquisa traduzindo, adequando os questionários e fazendo com que cheguem apropriadamente aos professores. Este Instituto já trabalhou em parceria com o Colégio no ano passado, com o projeto Escola Legal, orientando professores e alunos no combate à pirataria.

De acordo com Rodrigo Lacreta, presidente do ICDE, os códigos de ética (ou comportamento) são documentos que estipulam princípios éticos e regras de bom comportamento

a serem utilizados na profissão do professor. “Ter códigos de conduta explicitados é parte fundamental para esperar uma atitude condizente por parte de qualquer profissional, e com os professores não é diferente”, diz Rodrigo. ■

Fonte: ICDE – www.icde.org.br





Em ritmo de mudança e modernização

Por Gladis Schmidt, bibliotecária do CSL



Dicas

- Traga sempre a sua carterinha para efetuar empréstimos. Nela constará um código de barras para que seu atendimento seja mais rápido e preciso.

- Em caso de dúvidas, procure qualquer funcionária da Biblioteca. Elas estarão prontas e dispostas a ajudá-los!

- Em breve divulgaremos notícias sobre novas mídias que estarão disponíveis na Biblioteca.

- Lembre-se de que a sua sugestão para a compra de livros é muito importante!

A utilização das novas tecnologias tornou-se condição indispensável para a aquisição de informação e conhecimento. Este é um fenômeno que marca o novo milênio e traz às bibliotecas o desafio de modernizar-se.

Acesso online

Em 2007, a Biblioteca do Colégio São Luís implantou a base de dados PERGAMUM, um moderno sistema de automação. Este programa permite acesso local e *on-line* às informações bibliográficas de todo o acervo da biblioteca. Por meio dele é possível verificar os empréstimos, as datas de devolução e renovação, reservas, bem como o histórico geral de empréstimos.

Conectando-se pelo site www.biblioteca.saoluis.org os usuários poderão acessar a Biblioteca a qualquer hora.

Serviços e vantagens

Para facilitar e agilizar o acesso ao acervo da Biblioteca, é necessário conhecer as vantagens e os serviços disponíveis.

Após criar sua senha de acesso, o usuário poderá:

- * acompanhar as datas de devolução dos livros emprestados;
- * acompanhar sua posição na lista de espera das reservas;
- * renovar suas obras remotamente;
- * conhecer as obras que a Biblioteca oferece.

Além disso, é possível ainda:

- * ler os resumos dos livros;
- * verificar se a obra está emprestada;
- * reservar as obras desejadas;
- * fazer a referência bibliográfica de seus trabalhos com a ajuda do catálogo. ■

Dicas para todas as idades

Por Tuna Serzedello, professor de Teatro



TEATRO INFANTIL

As Aventuras de Bambolina

Uma peça de teatro sem nenhuma fala narra a história de Bambolina, uma boneca de pano que é abandonada e segue de mão em mão até virar estrela de teatro.

Essa divertida história, encenada pela Cia PIA FRAUS, está indicada ao Prêmio FEMSA de Teatro Infantil e Jovem como melhor espetáculo infantil de 2008.

Para crianças a partir de 2 anos.

Onde: Teatro ALFA. Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 - Santo Amaro

Quando: sábado e domingo, às 16h. Até dia 22/03.

Quanto: R\$ 12,00 (crianças até 12 anos) e R\$ 24,00. Grátis para menores de 3 anos.

EXPOSIÇÃO

“Retratos e Personagens de um Brasil Paulista” e “1924: a Revolução Esquecida”

O Palácio dos Bandeirantes promove as exposições “Retratos e Personagens de um Brasil Paulista”, com pinturas, esculturas e máscaras mortuárias, e “1924: A Revolução Esquecida”, que exhibe documentos oficiais, cartas, fotografias, armamentos, mapas, objetos pessoais e jornais da época.

Uma aula de história e a oportunidade de conhecer a sede do governo paulista por dentro.

Onde: Palácio do Governo - Av. Morumbi, 4.500 - Morumbi

Quando: de terça a sexta das 10h às 17h e sábado e domingo das 11h às 16h

Quanto: gratuito



PARA A FAMÍLIA

City Tour São Paulo

Você conhece a bem a nossa cidade?

Que tal um passeio para estimular a lembrança da cidade e a convivência entre pais e filhos por meio dos pontos turísticos de São Paulo, como a Catedral da Sé, o Mercado Municipal e a Estação da Luz?

O passeio é feito em ônibus de turismo e sai do centro da cidade, em frente ao famoso Bar Brahma. A duração é de aproximadamente 3 horas.

Onde: saída em frente ao Bar Brahma - Av. São João, 677 - República

Quanto: R\$ 35,00

Edição/jornalista responsável

Marcia Guerra - DECOM – Departamento de Comunicação (MTB 2435)

Diagramação

Dimas Oliveira – DECOM

Revisão

Paula França - Departamento de Publicações

Reportagem

Prof.ª Ana Cristina Marra, coordenadora do Integral
 Bárbara C. B. de Almeida, aluna da 3.º série EM
 Gladis Schmidt, bibliotecária do CSL
 Marcelo Martins, coordenador de TI
 Renata F. Rogé, antiga aluna do CSL
 Savina Allodi, assessora do CETAE
 Tuna Serzedello - DECOM

Colaboração

Diego M. Petruce - DECOM
 Laez B. Fonseca, assessor técnico pedagógico
 Tuna Serzedello - DECOM

Fotografia

NAVI – Núcleo Áudio Visual
 Daniel Spalatto

Colégio São Luís

Direção Geral

Pe. José Luis Fuentes, SJ

Direção

Jairo Nogueira Cardoso
 Denise Michels Ortiz Krein
 Benedita de Lourdes Massaro
 Luiz Antonio Nunes Palermo

março

As atividades estão sujeitas a alterações.

De 02 a 04	Início da Catequese
03	Recepção de pais novos - APM
04	Reunião de pais – 3.º EM
05	Saída Cultural 1.º ano/9 e Reunião de Pais 8.º série
06	Prova Integrada
De 12 a 14	Encontro de Monitores SSJI – Corrêas
14	Testão / Prova Multidisciplinar
17	Testão EM noturno
19	Saída Cultural – 3.º série EFI [34 e 35]
De 19 a 21	Encontro de professores novos – Corrêas
20	Saída Cultural - 3.º série EFI [31,32 e 33]
21	Formação de Lideranças – 1.º série EM / Formação de Lideranças (2ºEM)

abril

De 01 a 07	Provas Bimestrais
05	Domingo de Ramos
08 a 12	Semana Santa Jovem
09	Quinta-feira Santa
10	Sexta-feira Santa
11	Domingo de Páscoa
14	Reunião de Pais do EFI
17	Fim do 1.º Bimestre
20	Recesso
21	Tiradentes
23	Saída Cultural Infantil II
De 28 a 30	Estudo do Meio 5.º série - Brotas
28	Reunião de pais – Educação Infantil e 1.ºano/9
30	Estudo do meio – 3.º série – São Vicente



Rua Haddock Lobo, 400 - Cerqueira César
 CEP 01414-902 / São Paulo - SP
 Tel: (11) 3138-9600
 www.saoluis.org



COLÉGIO
SÃO LUÍS
jesuítas

Rua Haddock Lobo, 400 | Cerqueira César
CEP 01414-902 | São Paulo - SP
Tel: (11) 3138-9600 | www.saoluis.org